

24/1/2024

O Departamento de Trânsito (Detran-DF) iniciou a renovação completa da sinalização horizontal do Distrito Federal. O investimento no serviço é de cerca de R$ 60 milhões e utiliza empresas contratadas na última licitação realizada pelo órgão. Os trabalhos começaram no início de janeiro com serviços de pintura de faixa de pedestres e outras sinalizações como eixo de via, setas e faixas de retenção. Ceilândia foi a primeira região a receber os serviços que

seguem, neste primeiro momento, em Taguatinga, Samambaia e Sol Nascente. No total, já foram 50 faixas pintadas e 2.524 metros de pinturas das demais sinalizações. O órgão também implantou 91 placas, substituiu outras 38, instalou 24 balizadores e 73 postes de sinalização, além de pintar 13 lombadas em Sobradinho II. O diretor-geral do Detran, Takane Kiyotsuka do Nascimento, explica que já existia um contrato, mas as empresas não estavam executando. Logo, o departamento entrou com um certame licitatório para continuar os serviços. Os contratos possuem vigência de 30 meses e são divididos em três lotes: o primeiro, da empresa S N Sinalizadora, de R$ 30.099.934,94; o segundo, da Sinape, de R$ 20.786.107,95; e o terceiro, da Novo Rumo, no valor de R$ 9.990.467,48.Takane afirma que as chuvas prejudicam a execução das pinturas e que agora, com o veranico dos últimos dias, o trabalho pode ser retomado e todo o maquinário está na rua. O diretor-geral do Detran destaca a importância do serviço para a segurança da população, com a melhora da visibilidade de lombadas, por exemplo, para veículos e pedestres – que pode evitar acidentes, especialmente no período noturno. “A manutenção de vias e sinalização é de extrema importância, porque muitas estavam sujas e outras perderam a pintura. É um serviço contínuo, que só sofre hiatos no período chuvoso, mas visa a segurança da população que utiliza as faixas, desde crianças até idosos. E também é necessário uma delimitação para que os espaços públicos não se tornem um caos”, observa.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Divulgação/Detran-DF